

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 14 dias do mês de outubro de 2020, às 09h00min, realizou-se a 51ª Reunião Ordinária do CERH,
2 de forma virtual. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor Deusdete Queiroga Filho a reunião foi
3 conduzida pelo Secretário Executivo deste Conselho, Senhor Porfírio Catão Cartaxo Loureiro. A
4 Reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Demilson Lemos de Araújo (Suplente
5 **SEDAP**), Virgiane da Silva Melo (Titular **SEIRHMA**), Rosa Amélia de Farias Lima (Suplente **SES**),
6 Beranger Arnaldo de Araújo (Titular **AESA**), João Carlos de Miranda e Silva (Suplente **SUDEMA**),
7 Danilo Augusto Santos de Magalhães (Titular **DNOCS**), Ronilson José da Paz (Titular **IBAMA**), Simão
8 Araújo Barbosa de Almeida (Titular **CAGEPA**), Domingos Lelis Filho (Titular **FAEPA**), Edmundo
9 Coelho Barbosa (Titular **SINDALCOOL**), Ana Cristina Souza da Silva (Titular **UFPB**), Janiro Costa
10 Rego (Titular **UFCG**), José Etham de Lucena Barbosa (Titular **UEPB**), Maria Adriana de Freitas M.
11 Ribeiro (Suplente **ABRH**), André da Silva Santos (Titular **CBH-PB**), Cláudio Brandão Costa (Suplente
12 **CBH-PB**), Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Suplente **CBH-LS**), Natanael Leal da Silva
13 (Titular **CBH-LN**), Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular **CBH-LN**), Waldemir Fernandes de
14 Azevedo (Titular **CBH-PPA**). Também estiveram presentes os servidores da AESA Joacy Mendes
15 Nóbrega, Maria Betânia Santos, Maraci Virgolino, Maria Célia Nóbrega, Alexandre Magno, Marie
16 Eugenie, Wellington Barbosa, Erik Oliveira, a Coordenadora do PROGESTÃO Ana Emília Duarte
17 Paiva e o aluno da UFPB Leonardo Trindade. Após a verificação de quórum às 09h00min, o Senhor
18 Porfírio Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e fez a leitura da Pauta da
19 Reunião: I- Abertura; II- Verificação de “quórum”; III- Leitura, discussão e votação da Ata da reunião
20 anterior; IV- Leitura do expediente; V- Posse de Conselheiros Titulares e Suplentes; VI- Apresentação
21 do QUALIÁGUA, por Alexandre Magno; VII- Apresentação sobre a atualização do PERH; VIII-
22 Apresentação do Decreto sobre a Reestruturação das Câmaras Técnicas; IX- Outros Assuntos; X-
23 Palavra Facultada; XI- Encerramento. Continuando, o Senhor Porfírio Loureiro informou que a Ata da
24 50ª Reunião Ordinária havia sido enviada a todos os Conselheiros, juntamente com o Convite para a
25 reunião, então seria dispensável a leitura, por isso seria passado para a discussão dos fatos relatados na
26 Ata e votação de sua aprovação. Não houve contestações e a Ata da 50ª Reunião Ordinária foi aprovada.
27 Seguindo, o Senhor Porfírio leu o expediente enviado pelo Conselheiro Domingos Lelis, Ofício N°
28 051/2020/SENAR/AR-PB/SUP, assinado pelo Senhor Sérgio Ricardo Gouveia Marins, Superintendente
29 do SENAR, onde destaca o papel do SENAR na temática Educação Ambiental. Expõe que possui
30 soluções educacionais na temática ambiental já formuladas e cuja aplicação já ocorreu em vários
31 municípios paraibanos, que pode ser adotados pela AESA principalmente no que toca aos objetivos do
32 Plano Anual de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos 2020, em seu
33 Programa n° 10. Finaliza solicitando a análise das considerações exposta no referido ofício no sentido
34 de viabilizar uma parceria entre a AESA e o SENAR/PB, para que o SENAR/PB possa apresentar um
35 projeto de Educação Ambiental na proteção dos recursos hídricos com foco no uso racional e sustentável
36 da água em solo paraibano. O Senhor Porfírio expos que a AESA está aberta a propostas e que aguarda
37 o envio do Projeto do SENAR para ser apresentado ao CERH. Prosseguindo, informou que está em
38 andamento a contratação de um profissional para coordenar o FERH. O Conselheiro Domingos Lelis
39 agradeceu e disse que a Proposta está sendo elaborada e que a apresentará em breve. Dando seguimento
40 a reunião, o Senhor Porfírio Loureiro convidou o Conselheiro Waldemir Fernandes de Azevedo,
41 indicado como representante do CBH-PPA, para tomar posse. O Conselheiro foi empossado para um
42 mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto N° 18.824, de 02/04/1997, que aprova o Regimento
43 Interno do CERH. Prosseguindo, o Senhor Porfírio convidou o Senhor Alexandre Magno, Gerente

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

44 Executivo de Monitoramento e Hidrometria da AESA para fazer a apresentação do Programa de
45 Monitoramento Qualidade da Água – QUALIÁGUA. O Senhor Alexandre falou que o Programa
46 Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas – PNQA QUALIÁGUA é uma parceria ANA / AESA,
47 que é um Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água. Prosseguiu expondo
48 que o QUALIÁGUA é uma iniciativa da ANA e foi implantado em Convênio com a AESA a partir de
49 2017 com os seguintes objetivos: 1) Contribuir para a gestão dos recursos hídricos, através da divulgação
50 de dados sobre a qualidade das águas superficiais no Brasil a toda a sociedade; 2. Estimular a
51 padronização dos critérios e métodos de monitoramento de qualidade de água no País; 3. Contribuir para
52 o fortalecimento e estruturação dos órgãos estaduais gestores de recursos hídricos e meio ambiente; 4.
53 Promover a implementação da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas - RNQA, no
54 âmbito do Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas – PNQA. Falou sobre a Equipe e
55 Apoio, disse que a equipe principal é composta por 01 Engenheiro Químico/Dr. Engenharia Química –
56 Técnico responsável pelos análises do programa, acompanhamento qualitativo, fiscalização e
57 preparação dos relatórios e 04 Técnicos apoio logístico equipe GEMOH – Coleta, análise e
58 encaminhamento dos dados; o apoio as ações do QUALIÁGUA é dado pelo Laboratório de referência
59 para auxilio nas coletas e análises - Laboratório de Ecologia Aquática da Universidade Estadual da
60 Paraíba - LEAq/UEPB. O Laboratório de referência e certificado pelo Programa de Proficiência da
61 empresa norte-americana ABRAXIS, responsável pelo desenvolvimento de tecnologias e testes rápidos
62 aplicados no meio ambiente, a UEPB conquistou uma certificação que segue o Protocolo 546 da Agência
63 Americana de Proteção Ambiental – USEPA, tornando-se hoje a única instituição do Nordeste com este
64 tipo de credenciamento. Seguiu falando sobre os equipamentos utilizados no QUALIÁGUA, que são:
65 03 sondas automáticas de medição de qualidade da água; 02 veículos caminhonetes 4x4; 01 Medidor de
66 vazão Flowtracker e 01 medidor M9; Kits padrões para coleta de amostra; Kits de reagentes para
67 calibração das sondas; 01 Espectrofotômetro; Montagem de um laboratório parceria
68 AESA/ANA/LEAq/UEPB; Convênio de apoio as atividades AESA/QUALIÁGUA com o LEAq –
69 Modelo que está servindo de referência em todo o Brasil. Disse que foi feito no total um investimento
70 de quase 01 milhão de reais diretos em equipamentos e serviços. Prosseguindo, apresentou um mapa
71 com os pontos monitorados rede atual QUALIÁGUA/AESA, com o mínimo de 70 pontos com
72 periodicidade trimestral (38 coletas em açudes e 32 em rios) sendo 08 coletas com medição de vazão.
73 Expos que todos os dados coletados pelo programa são disponibilizados em área pública e em formato
74 original sem mascaramento, alterações ou médias. É um programa com 100% de transparência, que
75 pode ser acessado pelo site <http://www.aesa.pb.gov.br>. Apresentou a página Portal AESA /
76 QUALIÁGUA e em seguida apresentou as Metas Alcançadas no período de 2017 a 2020: 04 campanhas
77 anuais de trabalho desde 2017 (rotina trimestral) com 100% de todas as campanhas realizadas; trabalhos
78 realizados (janeiro/2017 até setembro/2020): análises de 70 pontos /04 campanhas por ano /18
79 parâmetros analisado (metas do programa), mínimo de 18.900 análises feitas pela AESA; foram
80 realizadas no mínimo (pelo QUALIÁGUA) - 130 medições de vazão nos rios monitorados pelo
81 Programa. Apresentou as metas alcançadas 2017 a 2020 com certificação pela Agência Nacional das
82 Águas – ANA: – Metas Federativas do Programa: 100% de todas as metas aprovadas. Foram realizadas
83 07 certificações desde 2017 (02 por ano) – todas com 100% de aprovação; Programa
84 QUALIÁGUA/AESA – a Paraíba é referência nacional em metas e por este fator é considerado o melhor
85 programa QUALIÁGUA do País; como premiação pelas metas alcançadas a AESA já recebeu
86 R\$1.155.000,00 (mais de 01 milhão de reais em premiação), todo o recurso do QUALIÁGUA é
87 prioritariamente revestido no programa de qualidade de água da AESA. Em seguida o Senhor Alexandre
88 falou sobre as atividades extras Metas do Programa, como por exemplos: Diagnóstico Ambiental da
89 Qualidade da Água no Açude Araçagi, para atender solicitação do Ministério Público da Paraíba, na
90 realização de estudo detalhado acerca do possível processo de eutrofização existente, com o intuito de

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

91 gerar informações sobre a qualidade da água na área do açude Araçagi, localizado no município
92 Guarabira. Em possível contaminação gerada na empresa Guaraves. A amostragem dos parâmetros
93 físicos, químicos e biológicos foi realizada nos dias 15 e 16 de janeiro de 2020. Os resultados obtidos
94 concluíram que o açude Araçagi está em conformidade com a legislação vigente aplica às águas de
95 Classe II, apesar da empresa avícola Guaraves ser pensada com um possível ponto de poluição para o
96 manancial, o presente relatório não pôde fazer essa conclusão. As lagoas de estabilização da empresa
97 desempenharam um papel fundamental, minimizando os impactos dos lançamentos dos efluentes da
98 empresa, uma vez que são locais de tratamentos, com o objetivo de reter matéria orgânica e gerar água
99 com qualidade para retornar ao meio ambiente. Custo das análises: R\$ 11.173,27. O Senhor Alexandre
100 mencionou que os trabalhos do QUALIÁGUA conta com o apoio do Professor da UEPB José Etham de
101 Lucena Barbosa, que também é membro do CERH. Agradeceu aos Conselheiros e se colocou à
102 disposição para eventuais esclarecimentos. O Senhor Porfírio agradeceu a Alexandre Magno pela
103 apresentação e facultou a palavra aos Conselheiros. A Conselheira Mirella Motta agradeceu pela
104 apresentação e disse que uma boa equipe técnica é fundamental para o funcionamento do Programa. Em
105 seguida perguntou sobre os parâmetros microbiológicos e onde os dados sobre vazão podem ser
106 encontrados no site da AESA. Mencionou que o enquadramento dos corpos de água precisa ser
107 atualizados e perguntou quando se pode dar início ao reenquadramento, já se dispõe de um grande banco
108 de dados e finalizou dizendo que está na hora de integrar os dados de todos os órgãos que fazem análise
109 de água no Estado. O Senhor Alexandre respondeu que os dados de vazão serão disponibilizados em
110 breve no site da AESA. Quanto as variáveis, no dia a dia são trabalhadas as estabelecidas oficialmente
111 no Programa, outras variáveis poderão ser trabalhadas quando demandadas. A tendência é que todas as
112 informações sobre qualidade de água sejam agrupadas no QUALIÁGUA. O Senhor Porfírio expos que
113 com a atualização dos Planos de Recursos Hídricos, inclusive a atualização do Plano de Recursos
114 Hídricos do Rio Paraíba, a questão do enquadramento dos corpos de água seja resolvida. Informou que
115 já foi aprovado pelo Senado o empréstimo entre o Governo do Estado da Paraíba e o Banco
116 Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, cujos recursos destinam-se ao
117 financiamento parcial do Projeto de Segurança Hídrica do Estado. O Conselheiro André Santos
118 parabenizou Alexandre pela apresentação e perguntou se há alguma ligação entre o QUALIÁGUA e as
119 análises de água dos poços. Expos que os produtores rurais precisam perfurar poços e estão preocupados
120 com a qualidade da água. Também gostaria de saber se há acompanhamento das atividades dos criadores
121 de camarão, na bacia do rio Paraíba, que garanta que a qualidade da água não seja prejudicada. O
122 Conselheiro Domingos Lelis falou que o Programa é muito bom, inovador, importante para todo o
123 Estado. Expos que o SANAR trabalha com a qualidade do leite e que a qualidade da água interfere na
124 qualidade do leite. Continuou falando sobre a importância da educação ambiental, que a população
125 desconhece os programas de saneamento dos municípios das bacias hidrográficas. Finalizou dizendo
126 que é preciso educar os produtores rurais sobre práticas econômicas. O Senhor Porfírio concordou que
127 a educação ambiental é base para tudo. Com relação aos poços, expos que para a AESA exige análise
128 da água antes de conceder a outorga. Quanto aos carcinocultores, muitos já entendem que quanto menos
129 forem utilizadas as águas dos rios, é melhor para eles, por isso muitos já fizeram e usam tanques de
130 recirculação. São poucos os que devolvem as águas poluídas para os rios. O Conselheiro André falou
131 que entende a colocação do Conselheiro Lelis e gostou de saber que o produtor rural impacta pouco na
132 qualidade das águas dos mananciais e que a criação de camarão não é o poluidor do rio. O Senhor
133 Alexandre expos que a AESA faz um trabalho social contínuo nas escolas, sobre educação ambiental.
134 O Conselheiro Ronilson Paz fez uma ressalva sobre a eutrofização, que não deve ser confundida com
135 poluição e recomenda que o monitoramento do açude Araçagi seja mais frequente, pois ele está
136 eutrofizado e isso pode ser constatado a olho nu, qualquer um pode ver a diminuição da profundidade,
137 por exemplo. Parabenizou pelo Programa QUALIÁGUA e disse que a educação ambiental é muito

138 importante. Ressaltou que o carcinocultor é sim poluidor das águas. O Senhor Porfírio propôs que seja
139 realizado um seminário presencial para uma discussão mais ampla sobre o assunto, assim que a
140 pandemia permitir. Falou que esse Seminário já estava programado para ser realizado na Semana do Dia
141 Mundial das Águas, porém com a pandemia do Covid 19 isso não foi possível. O Conselheiro Janiro
142 Rego parabenizou a AESA, a ANA e a UEPB pela importância do Programa QUALIÁGUA, que forma
143 a base para uma gestão mais sólida, mais fundamentada na gestão da qualidade da água e não apenas na
144 quantidade de água. Seguiu falando que a questão do enquadramento dos corpos de água do Estado é
145 fundamental, principalmente no semiárido, enquadramento de rios secos também e sugere que se
146 comece a discutir o assunto, bem como a disponibilização dos dados para a coletividade. O Senhor
147 Porfírio concordou e expos que a AESA já tem um banco de dados de 3 anos e que a SEIRHMA já está
148 trabalhando no assunto e já decidiu que o banco de dados do QUALIÁGUA será utilizado pela CAGEPA
149 e pela SUDEMA. Será construída uma ferramenta de informática para consolidar os dados disponíveis
150 do QUALIÁGUA, da CAGEPA e da SUDEMA. A Conselheira Ana Cristina parabenizou a todos e
151 ressaltou a importância da questão da análise das águas subterrâneas e sugere a transformação dos dados
152 em informação. O Senhor Porfírio disse que a intensão da AESA é essa, o QUALIÁGUA será inserido
153 no Sistema de Informação da AESA e apresentará a sociedade o produto final. O Conselheiro Waldemir
154 Azevedo falou que na realidade vê um Programa de grande valia e importância. A discussão deve ser
155 levada a outras instâncias, como os Comitês. É preciso que a equipe do QUALIÁGUA fique a disposição
156 para apresentações nos Comitês. Dando prosseguimento a reunião, o Senhor Porfírio convidou o Senhor
157 Beranger Araújo, para apresentar o andamento dos trabalhos de atualização do PERH. O Senhor
158 Beranger explicou que está sendo feita uma atualização do PERH 2006, fez um resumo dos trabalhos já
159 realizados até o momento e expos que está sendo trabalhada a Etapa 3 – Cenarização, Compatibilização
160 e Articulação. Falou que no mês de fevereiro foi realizada uma reunião entre a AESA e a IBI Engenharia
161 Consultiva S/S, para a construção da Etapa 3- Cenarização, Compatibilização e Articulação. Nessa Etapa
162 serão construídos três cenários, sendo um Cenário Crítico, um Cenário Otimista e um Cenário Possível,
163 fundamentados nos Diagnósticos produzidos na Etapa 2. Explicou que os cenários são conjuntos de
164 simulações, considerando intervenções, para analisar como será ou seria o futuro dos recursos hídricos
165 no Estado, considerando seus aspectos quali-quantitativos. Prosseguiu dizendo que a IBI Engenharia
166 Consultiva S/S, iniciou os trabalhos da Etapa 3, porém, em meados de março, foi necessária a sua
167 suspensão devido a situação de calamidade pública enfrentada pelo Brasil, com a COVID-19. No mês
168 de agosto recebemos da IBI Engenharia o Relatório Parcial da Etapa 3 – Cenarização, Compatibilização
169 e Articulação – RP03, que foi enviado ao Grupo de Acompanhamento do Plano - GAP, para análise e
170 considerações. Foi realizada uma reunião virtual entre a AESA, o GAP e a IBI para discussão e
171 aprovação do Relatório. Expos que o GAP foi desfalcado de dois membros muito importantes, que
172 estavam acompanhando os trabalhos desde o início, porém os trabalhos continuam. Apresentou vários
173 gráficos que mostram a Articulação e Compatibilização com Outros Planos; a Concepção dos Cenários:
174 Horizontes do Plano; os Cenários Tendencial, Crítico e Otimista. Explicou que o Cenário Tendencial
175 reflete para o futuro as tendências do passado sem que interferências importantes (presentes ou futuras)
176 nos ambientes internos e externos sejam consideradas. O Cenário Crítico é fruto de uma conjugação de
177 fatores negativos quanto às mudanças climáticas, ao desenvolvimento econômico e à eficácia dos
178 instrumentos de gestão em promover o desenvolvimento sustentável e melhorar os indicadores de
179 qualidade da água. O Cenário Otimista é fruto de uma conjugação de fatores positivos quanto ao
180 desenvolvimento econômico e à eficácia dos instrumentos de gestão para racionalizar as demandas,
181 promover e fiscalizar os usos múltiplos da água e melhorar os indicadores de qualidade da água. A
182 pergunta que resta é: onde o Estado da Paraíba deseja estar em cada um desses horizontes? A resposta
183 é o Cenário Possível. Prosseguindo apresentou a planilha Estimativas de Demandas para cada um dos
184 Cenários, apresentou o mapa Infraestrutura de Disponibilidade dos Recursos Hídricos do Estado. Em

185 seguida apresentou simulações dos Cenários Modelagem com a plataforma ACQUANET e Avaliação
186 das Cargas Poluidoras. Também foram estudados as inclusões das águas do PISF, do Canal
187 Acauã/Araçagi, de novos sistemas adutores e outros projetos de segurança hídrica do Estado. No Cenário
188 Possível estão sendo considerados a construção de novos açudes, a chegada das águas do PISF no Eixo
189 Norte e Também estudos de água subterrânea como o aquífero litoral. Em seguida explicou que de
190 acordo com o Termo de Referência, nas Etapas 3 e 4 também estão previstas a convocação de Audiências
191 Públicas para apresentar ao público o trabalho realizado e auscultar e acolher comentários e
192 contribuições sobre o assunto, dos representantes da sociedade nas Unidades de Planejamento, a fim de
193 se obter um panorama do que o público deseja para as bacias hidrográficas. Essas Audiências Públicas
194 devem ser realizadas em cidades polo de desenvolvimento onde serão convidados representantes de
195 Instituições Federais, Estaduais e Municipais correlacionadas (MDR, DNOCS, IBAMA, ANA,
196 Ministérios Públicos Federal e Estadual, Universidades, SEIRHMA, CAGEPA, SUDEMA, SEDAP,
197 EMPAER, SEAFDS), Comitês das Bacias Hidrográficas, Federação dos Municípios, Sindicatos de
198 Trabalhadores Rurais, Sindicatos de Trabalhadores da Pesca, Usuários de Recursos Hídricos etc. Porém,
199 com o isolamento social por causa da pandemia do Covid 19, não será possível a realização de
200 Audiências Públicas presenciais. No início de outubro foi enviado ao MDR um ofício apresentando um
201 Plano de Mobilização Social para Videoconferência e solicitando autorização para a realização de
202 Audiências Públicas virtuais. Estamos aguardando o retorno do nosso pleito. O Senhor Beranger
203 agradeceu aos participantes da reunião e se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. O
204 Senhor Porfírio agradeceu ao Senhor Beranger pela apresentação e facultou a palavra aos Conselheiros.
205 A Conselheira Mirella Motta falou que com relação as Audiências Públicas, fazer de forma virtual é
206 uma questão prevista em Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, falou que o
207 modelo do Orçamento Democrático é um exemplo a ser seguido. Continuou dizendo que se deve fazer
208 várias videoconferências e que é necessária uma boa mobilização, finalizou dizendo que os Comitês
209 podem ajudar. O Senhor Beranger explicou que já foi elaborado um Plano de Videoconferências virtuais,
210 porém é preciso a autorização do MDR e da CGU, pois alterará o que foi aprovado no TDR e se trata
211 de recursos federais. O Senhor Porfírio explicou que a intensão é fazer videoconferências escalonadas,
212 no total de dez, sendo a última, de encerramento, em João Pessoa. O Senhor Beranger ressaltou que
213 serão realizadas dez videoconferências, nas bacias hidrográficas dos rios Piancó, Piranhas, Espinharas,
214 Paraíba, Mamanguape, Litoral Norte, Litoral Sul e uma videoconferência final abrangendo todo o
215 assunto da Etapa 3. Após as videoconferências será emitido o Relatório Final da Etapa 3. O Conselheiro
216 Janiro Rego falou que o Plano, de maneira geral, está dividido em duas partes, um diagnóstico que é o
217 levantamento do que se tem no momento e um prognóstico, que é um planejamento, o que vamos fazer.
218 Perguntou como está sendo considerada a atualização de 2006 com relação aos Projetos e aos Planos. O
219 senhor Beranger explicou que atualmente está sendo elaborada a Etapa 3 - Cenalização,
220 Compatibilização e Articulação e que no próximo produto, Etapa 4 – Proposição das Ações do Plano,
221 que é uma versão preliminar do PERH, serão considerados todos os Planos e Projetos da versão 2006.
222 O Senhor Porfírio agradeceu ao Senhor Beranger pela apresentação. Seguindo a Pauta, informou que a
223 Minuta do Decreto sobre a reestruturação das Câmaras Técnicas do CERH foi enviada para todos os
224 Conselheiros e que foi recebida aprovação expressa das Conselheiras Mirella Motta e Ana Cristina
225 Souza, então a Minuta foi enviada para o Governador, que imediatamente encaminhou para a sua
226 Assessoria Jurídica e que em breve o Decreto será publicado. Assim que o Decreto for publicado no
227 Diário Oficial do Estado, encaminhará a Resolução para todos os membros do CERH. Prosseguindo,
228 informou sobre o Projeto de Segurança Hídrica, falou que no dia 06 de outubro o Senado Federal
229 autorizou a contratação de operação de crédito externo, com garantia da República Federativa do Brasil,
230 entre o Governo do Estado da Paraíba e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento -
231 BIRD, cujos recursos destinam-se ao financiamento parcial do "Projeto de Modernização, Ampliação e

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

232 Melhoria da Eficiência da Gestão Hídrica e da Prestação dos Serviços de Saneamento no Estado
233 da Paraíba - PROJETO DE SEGURANÇA HÍDRICA". O empréstimo será de 127 milhões de dólares,
234 dos quais 19 milhões de dólares serão para a gestão de recursos hídricos. O Governador está aguardando
235 o Banco Mundial marcar a data da solenidade de assinatura do Contrato com o Estado da Paraíba e
236 solicitou que todos se incorporem nesse Projeto. Falou que assim que o Banco Mundial liberar o Projeto,
237 irá convocar uma reunião extraordinária para apresentação e discussão sobre o assunto. O Conselheiro
238 Domingos Lelis perguntou se tem mais informações sobre o Projeto. O Senhor Porfírio respondeu que
239 foram apresentadas várias ações e que irá receber as que foram aprovadas pelo BIRD. Alguns
240 Conselheiros fizeram comentários sobre assuntos variados. Esgotado o debate, o Senhor Porfírio
241 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 51ª Reunião Ordinária da CERH. Esta Ata foi
242 lavrada por mim, Maria Itaci Leal e segue para a assinatura de todos os Conselheiros presentes à
243 Reunião.

Deusdete Queiroga Filho Presidente do CERH	Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Secretário Executivo do CERH
Ricardo Lavor Cavalcanti Titular SEPLAG	José Jakson Amâncio Alves Suplente SEPLAG
Efraim de Araújo Morais Titular SEDAP	Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP
Virgiane da Silva Melo Titular SEIE	Ylka Farias Ferreira Suplente SEIE
Liliane de Araújo Lima Monteiro Lino Titular SES	Rosa Amélia de Farias Luna Suplente SES
Beranger Arnaldo de Araújo Titular AESA	Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA
Marcelo Antônio C. C. de Albuquerque Titular SUDEMA	João Carlos de Miranda e Silva Suplente SUDEMA
Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Oswaldo José Guerra Guimarães Suplente AGEVISA

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

Raimundo Barbosa Sucupira Titular EMPAER	Suplente EMPAER
Titular CDRM	Suplente CDRM
Danilo Augusto Santos de Magalhães Titular DNOCS	Marcílio Lira de Araújo Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
Manoel Porfírio Neves Titular FAMUP	Ana Katarine Nunes de Medeiros Suplente FAMUP
Simão Araújo Barbosa de Almeida Titular CAGEPA	Laudízio da Silva Diniz Suplente CAGEPA
Wagner Antônio A. Breckenfeld Titular FIEP/SINDUSCON	Raimundo Gilson Vieira Frade Suplente FIEP/SINDUSCON
Domingo Lelis Filho Titular FAEPA	Alberto Vieira de Atayde Suplente FAEPA
Francisco Siqueira de Lima Neto Titular ASPLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto Suplente ASPLAN
Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	Danilo da Silva Maciel Suplente SINDALCOOL
Ana Cristina Souza e Silva Titular UFPB	Suplente UFPB

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

Janiro Costa Rego Titular UFCG	Soahd Arruda Rached Suplente UFCG
José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Ozéas Jordão da Silva Suplente UEPB
Vanessa Virgínia Barbosa Titular ABRH	Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro Suplente ABRH
Jaqueline Pequeno da Silva Titular ABES	José Reinolds Cardoso Melo Suplente ABES
André da Silva Santos Titular CBH-PB	Cláudio Brandão Costa Suplente CBH-PB
Titular CBH-LS	Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos Suplente CBH-LS
Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN	Natanael Leal da Silva Suplente CBH-LN
Waldemir Fernandes de Azevedo Titular CBH-PPA	Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PPA